



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
CAMPUS III – GUARABIRA

CURSO DE GEOGRAFIA

Linha de Pesquisa
GEOGRAFIA DO TURISMO

TURISMO NO MUNICÍPIO DE SOLÂNEA/PB: REFLEXÕES EM TORNO DE
UM OLHAR GEOGRÁFICO

Orientador: Prof. Msc. Thiago Leite Brandão de Queiroz

ELAINE TEIXEIRA DANTAS

GUARABIRA – PB

2014

ELAINE TEIXEIRA DANTAS

TURISMO NO MUNICÍPIO DE SOLÂNEA-PB: REFLEXÕES EM TORNO DE UM
OLHAR GEOGRÁFICO

Artigo apresentado à Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades Osmar de Aquino – Campus III, sob a orientação do Prof. Msc. Thiago Leite Brandão de Queiroz, em cumprimento aos requisitos necessários para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Geografia.

GUARABIRA – PB
2014

D192t Dantas, Elaine Teixeira

Turismo no município de Solânea-Pb: [manuscrito] : reflexões em torno de um olhar geográfico / Elaine Teixeira Dantas. - 2014.

41 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2014.

"Orientação: Prof. Ms. Thiago Leite Brandão de Queiroz, Departamento de Geografia".

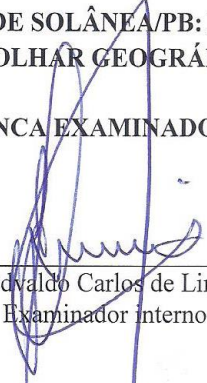
1. Turismo. 2. Políticas Públicas. 3. Solânea. I. Título.

21. ed. CDD 910

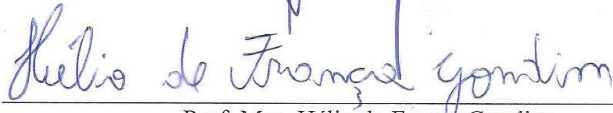
ELAINE TEIXEIRA DANTAS

**TURISMO NO MUNICÍPIO DE SOLÂNEA/PB: REFLEXÕES EM TORNO DE
UM OLHAR GEOGRÁFICO**

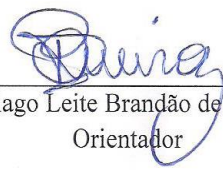
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Edvaldo Carlos de Lima - UEPB
Examinador interno



Prof. Msc. Hélio de França Gondim
Examinador externo



Prof. Msc. Thiago Leite Brandão de Queiroz – UEPB
Orientador

Aprovada em 01 de agosto de 2014.

**Guarabira-PB
2014**

DEDICATÓRIA

À Deus. Porque dEle, por Ele e
para Ele são todas as coisas.

AGRADECIMENTOS

À Deus, pois em sua infinita grandeza nos concedeu o dom da vida e a inteligência para que através dos nossos próprios esforços alcancemos os nossos objetivos.

Aos meus pais Josinaldo Dantas e Maria do Carmo Teixeira, que mesmo diante de algumas limitações fizeram o possível para que eu chegasse até aqui e me proporcionaram a educação escolar e a educação para a vida.

Ao meu irmão Wellington Teixeira e a sua esposa Rafaela Rocha, pelo apoio e confiança e carinho.

Ao meu noivo Isaque Oliveira, pelo incentivo e pela paciência que teve durante esse período, sempre me incentivando a continuar quando as pesquisas estavam cansativas.

Aos colegas de curso, que durante essa trajetória nos tornamos uma família, em especial a Marianna Moreira e Deandro Santos, pela amizade sincera que ultrapassou os portões da Universidade.

Ao meu orientador Thiago Leite Brandão de Queiroz, que em pouco tempo me deu tanta atenção. E aos professores da Instituição, Luciene Vieira, Cléoma Toscano, Carlos Belarmino, Belarmino Mariano Neto, Alethéia Stédille e aos demais que tanto me apoiaram na minha vida acadêmica.

E a todos que de uma maneira direta ou indireta contribuíram para a minha formação. Os meus sinceros agradecimentos!

043 – GEOGRAFIA

DANTAS, Elaine Teixeira. **Turismo no Município de Solânea-PB: Reflexões em Torno de um Olhar Geográfico.** (Artigo Científico apresentado no Curso de Geografia, UEPB), 2014, 41 p.

Linha de pesquisa: Geografia do Turismo

Autor: **ELAINE TEIXEIRA DANTAS** – Curso de Geografia – CH/UEPB

Orientador: Prof. Msc. Thiago Leite Brandão de Queiroz – UEPB.

(Examinador 1): Prof. Dr. Edvaldo Carlos de Lima – UEPB.

(Examinador 2): Prof. Msc. Hélio de França Gondim.

RESUMO

O turismo é uma atividade abrangente que desperta o interesse na sociedade contemporânea/moderna e está diretamente ligada aos elementos econômicos, culturais e históricos que marcam e caracterizam a identidade de um lugar. Por isso, o turismo vem crescendo no mundo moderno e tem se tornado alvo de interesse do poder público, levando consigo a propaganda do desenvolvimento local e do crescimento econômico. Neste sentido, o presente artigo objetivou analisar o modo como está posto hoje o cenário turístico no município de Solânea na Paraíba. Para isso, nossas fundamentações teórico-conceituais foram realizadas a partir de pesquisas bibliográficas e documentais que tratassem desta temática e da pesquisa empírica de campo. Com isso, pudemos realizar uma sintética análise do espaço geográfico levando em consideração o processo de implantação do turismo na cidade por intermédio das políticas públicas desenvolvidas pelos órgãos municipais responsáveis por esse segmento. Os resultados deste trabalho apresentaram uma análise das principais questões no processo de formação do espaço turístico no município como também os potenciais turísticos e as ações realizadas para o desenvolvimento do local.

Palavras chave: Turismo, Políticas Públicas, Solânea.

ABSTRACT

Tourism is a comprehensive activity that awakens interest in the modern society and it is directly linked to economic, cultural and historical elements which mark and characterize the identity of a place. The tourism industry is growing in the modern world and has become an element of interest of the governmental agencies, taking with them the advertisement of local development and economic growth. In this sense the present article, aimed to analyze how is set today the tourist scenery in the municipality of Solânea Paraíba. For this our conceptual and theoretical foundations were made from bibliographic and documentary research that addressed this thematic and empirical research in the field. Therewith we were able to perform a synthetic analysis of the geographic space taking into consideration the deployment process of tourism in the city through public policies by municipal agencies responsible for this sector. The results of this study, presents a analyze the major questions in the formation process of the tourist space in the municipality and also the tourist potential and some actions held for the local development .

Keywords: tourism, public action, Solânea.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Contextualização.....	11
2. REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1 Crescimento econômico e desenvolvimento sustentável: Um diálogo possível?..	13
2.2 Planejamento turístico.....	15
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	17
4.1 Localização e caracterização da área de estudo.....	17
4.2 As políticas públicas desenvolvidas no município de Solânea.....	19
4.3 As ações para o desenvolvimento turístico.....	23
4.4 Potenciais turísticos	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
6. REFERÊNCIAS	40

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização geográfica do município de Solânea	18
Figura 2 - Site do Brejo Paraibano	27

LISTA DE FOTOS

Foto 1- Plenária do Fórum de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano	24
Foto 2 - I Seminário de conscientização turística de Solânea	25
Foto 3 - Planejamento Turístico de Solânea em parceria com o SEBRAE.....	25
Foto 4 - Stand do Brejo na RURALTUR – 2009	26
Foto 5 - Curso de Educação Patrimonial	27
Foto 6 - Lançamento do Projeto Caminhos do Frio	28
Foto 7 - Grêmio Morenense.....	29
Foto 8 - Festa do Vermelho e Branco.....	30
Foto 9 – Cavalgada	31
Foto 10 - Santuário do Pe. Ibiapina - Santa Fé Solânea-PB	32
Foto 11 - Festival Sons e Sabores.....	34
Foto 12- Festival da Primavera.....	35
Foto 13- Santo Antônio e São João	36

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

A Geografia é a ciência que objetiva estudar o espaço geográfico, onde este é o resultado gerado da relação natureza x sociedade. A sociedade através de suas atividades econômicas, políticas e culturais transforma a natureza produzindo espaços geográficos como cidades, balneários, fazendas, polos industriais, etc. Desse modo, podemos compreender geograficamente o turismo inserindo-o em uma atividade econômica produtora do espaço geográfico, e que para sua operacionalização é fundamental a construção de uma estrutura de apoio composto de rodovias, portos, aeroportos, hotéis, restaurantes, centros comerciais e outros elementos.

Também, o turismo é uma atividade econômica geradora de emprego e renda. Em suas diferentes modalidades, está presente em nosso país distribuído nas cinco regiões. Cada lugar turístico tem suas próprias características de busca e valorização das identidades locais e regionais e através de suas relações de poder delimitam o seu espaço, não através das divisas geograficamente definidas e sim através de um campo de poder denominado território. Segundo a fundação Comissão do Turismo Integrado do Nordeste - CTI Nordeste (2014), o turismo no Nordeste tem sido importante na atração de populações, tendo em vista a existência de belas paisagens naturais. A atividade turística abre possibilidades de implementação da estrutura básica aumentando a geração de renda e de emprego e a melhor qualidade de vida.

De acordo com o Ministério do Turismo em parceria com a Fundação de Pesquisas Econômicas – FIPE, o Nordeste é a região que mais se beneficia no país. As atividades relacionadas ao turismo representam 9,8% do PIB da região, o que representa um faturamento de 42,7 milhões por ano. No ano passado, apenas na capital, foram 1,1 milhão de hóspedes em hotéis, pousadas e albergues (BRASIL, 2014). Todavia, os dados otimistas governamentais não revelam que ainda a muito a se construir, sobretudo diante do sempre crescente desenvolvimento econômico nordestino que a séculos não reflete o seu real sentido. Nesse ponto as ações do governo expressam uma visão positiva sob uma realidade não condizente com a real situação da região, que sofre economicamente e nem sempre as atividades turísticas contribuem para a mudança deste cenário.

Um lugar para receber turistas necessita estar capacitado para tal atividade, tendo em vista que o turista espera encontrar hospitalidade, boa comida, hospedagem e atrativos turísticos. Os centros receptivos devem estar comprometidos com toda a organização necessária para satisfazer as expectativas dos visitantes, pois, dependendo do resultado, haverá o interesse de retorno ao lugar ou até mesmo de uma divulgação pessoal. O turismo não é apenas criar atrações turísticas, é necessário que se tenha uma ampliação da infraestrutura local que beneficie também a população. Para Oliveira (2003, p. 158-159) “algumas cidades, principalmente as históricas, são deterioradas fisicamente e têm infraestrutura pobre. Isso cria uma imagem negativa do lugar...”.

Em algumas situações as políticas desenvolvidas para o turismo não priorizam os benefícios da população e sim capitalizam os potenciais turísticos para beneficiar um grupo pequeno de pessoas. Algumas gestões municipais tem interesse na implantação da atividade turística pela possibilidade que o turismo tem de gerar receitas para essas. Com essa perspectiva podemos então levantar a questão seguinte: Como se encontra atualmente o espaço turístico no município de Solânea/PB? Com esse questionamento em foco, nosso trabalho foi desenvolvido com o objetivo de analisar como está posto hoje o desenvolvimento turístico no município de Solânea. Com interesse em chegar a esse objetivo, foram levantados alguns objetivos específicos: a) localizar e caracterizar a área de estudo; b) identificar as políticas públicas relacionadas ao turismo no município de Solânea; c) especificar as ações para o desenvolvimento turístico no Município; e d) destacar as potencialidades turísticas do Município.

Este trabalho é importante para a área acadêmica e para toda a sociedade local, pois pode contribuir para a discussão sobre o tema já que o turismo tem um papel fundamental nas estratégias de crescimento econômico de muitas localidades.

Analisar a cultura de um povo é fundamental para organizar o turismo de um município, uma vez que a cultura é sem dúvidas a identidade de uma comunidade. “O turismo deve ser planejado cuidadosamente para que ocorra a manutenção da autenticidade cultural e, ao mesmo tempo, a divulgação da cultura através do turismo” (Cruz et al. 2011, p.328).

A atividade turística pode obter sucesso se for planejada de maneira que seja analisada a real situação do espaço geográfico que vai receber a atividade. Se o

planejamento não for baseado nas especificidades locais, dificilmente alcançará os seus objetivos. É necessário refletir sobre o que o lugar oferece como: a cultura, o clima, as tradições, a infraestrutura básica e os possíveis potenciais. E a partir desse ponto analisar as particularidades para que se obtenha um planejamento em que os resultados atendam as necessidades locais, correspondam às expectativas do poder público e promova o desenvolvimento da comunidade, gerando qualidade de vida para a população, ou seja, condições necessárias para que se obtenha boa educação escolar, saúde, segurança pública e emprego.

No Município de Solânea não se sabe de trabalhos relacionados a esse tema e por ser pioneiro aumentará as possibilidades de pesquisas, servindo de referência para complementos ou aprofundamento do tema. Poderá também fornecer informações relevantes para os gestores públicos do município. Também pode identificar agentes importantes para o processo de formação do espaço turístico.

2.REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Crescimento econômico e desenvolvimento sustentável: Um diálogo possível?

Segundo Furtado (1981) o nível de renda dos países cênicos é, em média, cerca de dez vezes mais elevado que o da população dos países periféricos. Por mais que se tenha aumentado o número de privilegiados nos países periféricos, não impede que mantenha a diferença econômica entre eles. O autor ainda diz que nos países capitalistas existe um grande desperdício nos padrões de consumo, esgotando os recursos naturais podendo por em risco as possibilidades de sobrevivência humana. Apesar disso, essa prática eleva os padrões de vida desses países, pois se utiliza dos bens naturais de maneira excessiva para satisfazer necessidades imediatas e não preocupa-se com a escassez futura. Dessa forma, o autor afirma que as economias de periferias nunca serão desenvolvidas, e de uma forma geral, alerta ideia de desenvolvimento econômico é um mito (FURTADO, 1981).

Podemos considerar que o crescimento econômico é diferente do desenvolvimento sustentável, pois o crescimento econômico se beneficia dos recursos naturais através das práticas do capitalismo para atender os padrões de consumo da

sociedade capitalista. Já o desenvolvimento sustentável se preocupa com o bem estar da população, sem comprometer o bem estar das gerações futuras. Desta forma podemos entender inconcebível a concepção de desenvolvimento sustentável no capitalismo.

Para que se conquiste um espaço onde todos se beneficiem da atividade turística e não apenas uma parcela da população, é necessário que se planeje o turismo de forma sustentável. Resultando em um desenvolvimento comprometido com a preservação dos patrimônios e potenciais locais, com a pretensão de que sejam utilizados também por gerações futuras.

O desenvolvimento sustentável destaca os valores pelos quais a sociedade constrói a esperança do futuro, ou seja, nos faz refletir sobre até onde podemos atender as nossas necessidades atuais sem comprometer necessidades futuras. A Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD) elaborou o Relatório Brundtland que foi intitulado “Nosso Futuro Comum”, lançando oficialmente o conceito de Desenvolvimento Sustentável, que foi conceituado: “É aquele que satisfaz as necessidades e aspirações do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras para atender às suas próprias necessidades” (LIMA, 2003 p.15).

Para Beni (2006) o setor público deve intervir para corrigir as desigualdades existentes, sobretudo dos grupos mais vulneráveis e/ou mais carentes da sociedade, além de solucionar problemas básicos no campo da infraestrutura, do meio ambiente, da educação, da saúde e da segurança, dentre outros. Desta forma, trazendo benefícios não só para os turistas que encontraram uma boa estrutura, mas primeiramente para a comunidade local, uma vez que, o turismo pode estimular a melhoria e ampliação do espaço físico que a própria população utiliza (BENI, 2006).

O crescimento econômico é muito importante para o capitalismo, porém não é o suficiente para promover o desenvolvimento, pois este é um fenômeno que ultrapassa o econômico. Segundo Juarez Paula (2008, p.6) “O sentido de desenvolvimento deve ser o de melhorar a qualidade de vida das pessoas (desenvolvimento humano), todas as pessoas (desenvolvimento social), as pessoas que estão vivas hoje e as que viverão no futuro (desenvolvimento sustentável)”. Ele defende que o desenvolvimento não é resultado automático do crescimento econômico e sim do interesse das pessoas em alcançarem uma melhor qualidade de vida, tanto no sentido material como no imaterial.

Para isso o poder público municipal deve fomentar a cultura local, estimular os dons artísticos dos munícipes e contribuir para o aprimoramento das habilidades locais. Abrindo cada vez mais espaço para os “artistas da casa”, apresentando à população solanense e as demais cidades circunvizinhas o potencial local, e dessa forma, cultivando a tradição e elevando o nível cultural do Município. Para alcançar esse nível é necessário um plano de ações que invista cada vez mais nestes dons artísticos e que haja também uma proximidade maior entre o poder público e os artistas locais para que juntos, possam construir um planejamento que beneficie principalmente a população.

2.2 Planejamento turístico

Segundo Paula (2008, p. 31), “Planejar é definir um caminho para alcançar uma meta. Mas primeiro é preciso ter uma meta, ou seja, saber aonde se quer chegar”. De acordo com o autor, é necessário saber em quanto tempo se quer chegar. A partir daí o planejamento vai se desenvolvendo de forma ordenada e objetiva. Antes de começar qualquer ação é importante identificar os potenciais e as dificuldades locais para que se possam planejar as ações de acordo com as possibilidades e limitações locais.

Ainda segundo o autor supracitado, a gestão compartilhada é uma boa estratégia de desenvolvimento, pois os maiores vetores ou agentes de desenvolvimento de uma localidade são as pessoas que nela vivem e o seu envolvimento e compromisso com a comunidade local.

Para obter esse nível de participação da comunidade local, é preciso adotar estratégias de planejamento e gestão compartilhada do processo de desenvolvimento. Tais estratégias permitem à comunidade local, através da experiência prática, o aprendizado necessário para que ela seja capaz de identificar potencialidades, oportunidades, vantagens comparativas e competitivas, problemas, limites e obstáculos ao seu desenvolvimento. A partir do quais poderá escolher vocações, estabelecer metas, definir estratégias e prioridades, monitorar e avaliar resultados, enfim, a capacitação requerida para planejar e gerenciar, de forma compartilhada, o processo de desenvolvimento local. (Paula, Juarez p.10,11).

Sobre o planejamento do turismo na comunidade, a Organização Mundial do Turismo - OMT (1993, p.3) destaca que: “Para ter sucesso, o turismo na comunidade tem de ser planejado e gerido de modo a melhorar a qualidade de vida dos residentes e a

proteger os ambientes locais natural e cultural”. Sem o planejamento, a atividade turística é comprometida e os aspectos negativos se sobrepõem aos positivos. É, portanto, necessário refletir sobre as atividades presentes como algo pensado para o futuro de um destino turístico, levando em conta todos os componentes relevantes, deve-se obter o maior envolvimento possível da comunidade no planejamento, no desenvolvimento e na tomada de decisões, visto que cada planejamento varia de acordo com as condições locais.

De acordo com Novo (2010), planejar é ter um plano de ações futuras, é pensar em como as coisas podem ser e os problemas ou imprevistos que podem ocorrer durante o processo de desenvolvimento do plano. Isso significa que o planejamento pode ser modificado ou adaptado na medida em que haja necessidade. Por este motivo, o planejamento exige um acompanhamento com constantes revisões e, se necessário, correções. Porque o planejamento deve ser entendido como uma ação flexível e de acordo com o seu andamento, por ser algo dinâmico, pode ser modificado a qualquer momento. Desta forma cria condições ideais para atingir os objetivos preestabelecidos.

Ainda segundo a autora supracitada, a comunidade é uma importante aliada no processo de planejamento. As pessoas residentes conhecem as peculiaridades locais o suficiente para concordar ou discordar com as possíveis transformações do seu espaço. Para isso, a comunidade precisa estar sensibilizada e comprometida com o planejamento e desenvolvimento do turismo. Ela destaca que:

A comunidade precisa se sentir parte do processo do planejamento, não apenas se considerar um agente num cenário que será montado pelo Estado. Se todos entendem que é importante manter a cidade limpa, atender bem o turista, vender produtos e serviços de qualidade, conhecer a história da sua localidade, o turista não apenas voltará para aquela localidade, mas indicará para outros amigos a visitarem. (NOVO p.46).

Na prática a realidade do planejamento, muitas vezes, é diferente. As mudanças das gestões públicas a cada quatro anos não garantem a sequência das etapas dos planejamentos. Cada gestor tem o olhar subjetivo em relação à administração e muitos deles tratam o turismo como uma atividade que visa o lucro e não como um patrimônio que precisa ser zelado. Controlam as atividades turísticas de maneira que os resultados atendam os seus objetivos próprios ou de um grupo pequeno de pessoas. Portanto, o turismo dificilmente conseguirá seguir uma linha de planejamento por um longo tempo,

nem tão pouco a comunidade pode conseguir garantias de uma participação definitiva na elaboração dos planejamentos locais.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Realizamos um levantamento bibliográfico com base em autores que tratassem a temática do turismo e da relação com as políticas públicas. Utilizou-se de livros, artigos, periódicos e pesquisas realizadas em sites na internet, com o intuito de buscar conhecimentos para que pudesse ser feitas comparações e explanações sobre o referido tema. Através da pesquisa bibliográfica foram selecionados materiais já publicados em outros trabalhos para servir de suporte para discussão teórica da pesquisa.

Além dessas, foram realizadas pesquisas em campo com registro fotográfico, pesquisas documentais, análises de documentos produzidos por órgãos públicos e leis sancionadas pelo poder executivo municipal. Através desses documentos também foram feitos levantamentos das ações para o desenvolvimento do turismo e dos potenciais turísticos existentes no município. Nesta etapa foram feitas entrevistas semiestruturadas, como técnica de obtenção de informações, a órgãos municipais como: Diretoria de Turismo, Diretoria de Cultura e Secretaria de Agricultura do referido município.

Por se tratar de um trabalho pioneiro, a pesquisa reuniu dados importantes sobre a temática trabalhada expondo as políticas públicas que compõem o espaço local e o espaço turístico do município.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Localização e caracterização da área de estudo

O município de Solânea está localizado na Microrregião do Curimataú Oriental e na Mesorregião do Agreste Paraibano (Figura 1, na próxima página). A sede do município tem uma altitude aproximada de 626 metros e fica a 136,3 Km da capital João Pessoa. Solânea limita-se com os seguintes municípios, ao Norte: Cacimba de Dentro; ao Sul: Serraria e Arara; ao Leste: Dona Inês, Bananeiras e Borborema; a Oeste: Remígio e

Casserengue (CPRM, 2005). O município foi criado em 1953 e sua população total é de 26.599 habitantes segundo o censo do IBGE 2010.

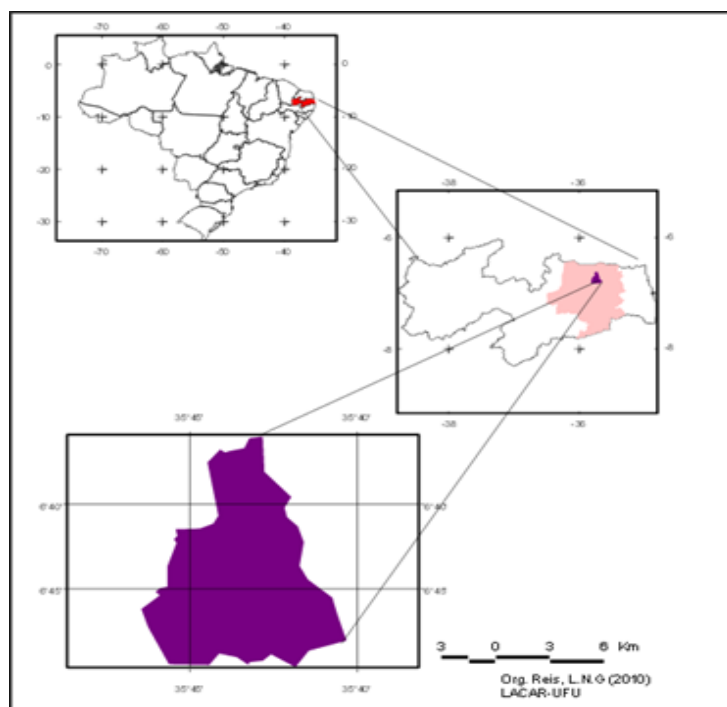


Figura 1 - Localização geográfica do município de Solânea
Fonte: CPRM, 2005

O município de Solânea está inserido na unidade geoambiental do Planalto da Borborema, formada por maciços e outeiros altos, com altitude variando entre 650 a 1.000 metros. O relevo é geralmente movimentado, com vales profundos e estreitos dissecados. (CPRM, 2005).

O clima predominante em todo o município é o Tropical chuvoso, com verões secos, caracterizado por temperaturas médias que variam entre 18°C e 28°C, em todos os meses do ano. A área da unidade é recortada por rios perenes, porém de pequena vazão e o potencial de água subterrânea é baixo. O município está inserido na bacia hidrográfica do Rio Curimataú. Possui pequenos cursos d'água, como os riachos: Capivara, Sombrio, Salgado, Bonsucesso, Arara e Jacaré, sendo que os principais

acumuladores de água são os açudes de Poço do sítio e Cacimba da Várzea (CPRM, 2005).

4.2 As políticas públicas desenvolvidas no município de Solânea

A indústria do turismo vem crescendo no mundo moderno, principalmente quando se refere à geração de empregos, agenciamento de viagens, hospedagem, culinária, lazer e outras ações diretas e indiretas. Para sistematizar e estruturar essa atividade, o Ministério do Turismo criou a regionalização do turismo, que é uma política pública mobilizadora a fim de articular as ações do turismo, promovendo o planejamento turístico.

A regionalização do turismo é um modelo de gestão de política pública descentralizada, coordenada e integrada, baseada nos princípios da flexibilidade, articulação, mobilização, cooperação inter setorial e interinstitucional e na sinergia de decisões. Regionalizar é transformar a ação centrada na unidade municipal em uma política pública mobilizadora, capaz de provocar mudanças, sistematizar o planejamento e coordenar o processo de desenvolvimento local e regional, estadual e nacional de forma articulada e compartilhada. (Brasil, 2004).

O Programa de Regionalização do Turismo (PRT) - Roteiros do Brasil propõe o ordenamento da atividade turística priorizando o desenvolvimento regionalizado, visando à estruturação, qualificação e diversificação da oferta turística brasileira por meio da organização, planejamento a gestão das atividades turísticas por regiões de forma regionalizada e descentralizada. Isso ocorre através do planejamento participativo, planos e programas nacionais, estaduais e locais, suas particularidades e especificidades, além da constituição dos Fóruns Estaduais de Turismo. (Brasil, 2013).

No mesmo sentido do PRT, o município de Solânea que possui a maior parte de sua área geográfica localizada na Microrregião do Curimataú Oriental, sendo a menor área na Microrregião do Brejo paraibano, por possuir um clima frio e por participar de festivais como, por exemplo, o “Caminhos do Frio”, o “Festival de Sons e Sabores” e o “Arraiá do Brejo” que são comuns às cidades brejeiras, foi incluído no planejamento regional realizado pelas cidades do Brejo Paraibano. Os municípios de Areia, Serraria,

Bananeiras, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Pilões e Solânea participam de um planejamento regional baseado nas especificidades de cada local.

Este formato de planejamento é um modelo de política pública que busca trabalhar o turismo de forma específica e descentralizada, de modo que atenda as particularidades de cada lugar. Por sua vez, as políticas públicas necessariamente devem implicar no desenvolvimento planejado a curto, médio e longo prazo para que a atividade proposta se desenvolva de maneira controlada. Beni (2006) *apud* Ribeiro et al (2009) aborda o fato de que é necessário criar, desenvolver, conservar e proteger recursos turísticos como parte de um desenvolvimento equilibrado das atividades.

Neste sentido, em 26 de janeiro de 1999, o então prefeito constitucional do município de Solânea-PB, Arnaldo Viana de Araújo, no uso de suas atribuições legais sancionou a lei nº 02/99 de 26 de janeiro de 1999 aprovada pela câmara municipal. A lei refere-se à estrutura organizacional básica da prefeitura municipal de Solânea, na qual foi criada a secretaria de agricultura, indústria, comércio e turismo e dela a coordenadoria de turismo no município (SOLÂNEA, 2014).

Por dez anos, o turismo no município de Solânea sustentou-se através dessa coordenadoria. Pelo fato de ser apenas uma coordenadoria que dependia de uma secretaria responsável por outras funções, além do turismo. Não tinha disponibilidade suficiente para atender a demanda turística, desta forma, perdeu oportunidades de aprofundamento das atividades turísticas no município. Embora as atividades estivessem ligadas umas as outras, eram tratadas em coordenadorias diferentes o que acabava interferindo no andamento das ações.

Com o objetivo de formular a política municipal de turismo, visando criar condições para o incremento e a expansão das atividades de desenvolvimento social, econômico e cultural, foi criado o COMT (Conselho Municipal de Turismo). O projeto foi aprovado pela câmara de vereadores do município de Solânea e a lei nº 020/2009 foi sancionada no dia 30 de novembro de 2009, pelo prefeito constitucional Francisco de Assis de Melo. O conselho municipal de turismo é um fórum deliberativo para a formação do turismo, composto por 19 membros indicados para um mandato de dois (02) anos. Está comprometido com a busca da preservação cultural e ambiental e com o desenvolvimento sustentável no município (SOLÂNEA, 2014).

A inclusão do município de Solânea como membro do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano-FRSTB/PB foi de suma importância para o desenvolvimento local, como também para o planejamento turístico do município. Tendo em vista que o FRTSB/PB coordena os roteiros que integram a oferta turística do brejo paraibano e faz um planejamento estratégico baseado nas propostas de cada município após serem analisadas individualmente de acordo com os seus roteiros.

Analisando o discurso do Secretário Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo do município, uma de suas questões posiciona como uma das principais políticas públicas existentes no município o Fórum de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano (FRTSB/PB). Ele explicou que o Fórum é uma política a nível regional do brejo paraibano. Surgiu de uma parceria estabelecida entre a Secretaria do Estado do Turismo e do desenvolvimento Econômico (SETDE/PB) e o Ministério do Turismo, juntamente com o SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

O representante do Grêmio Morenense destacou que:

O município de Solânea tem participado ativamente do Fórum Regional de Turismo do Brejo Paraibano, como membro (...) o município tem feito eventos ligados ao Fórum, como: Sons e Sabores, Caminhos do Frio e os festejos juninos regional (SOUSA, 2014).

O Município, após ter sido incluído como membro do Fórum conquistou alguns avanços em relação à atividade turística, como a organização dos eventos e a sua entrada para alguns roteiros turísticos do Brejo como o “Caminhos do Frio” e o “Sons e Sabores”. A participação ativa do Município no Fórum proporcionou a inclusão do mesmo no planejamento regional, o que tem tornado a estrutura dos eventos ligados ao Fórum um diferencial em relação aos demais eventos locais.

Apesar dos benefícios ligados a organização dos festivais, pudemos perceber que não é só disso que o Município necessita. O Fórum organiza a parte estrutural dos eventos, porém, sente-se a necessidade de uma organização na estrutura do Município, pois o aumento da atividade turística ocasiona também o aumento da violência, da criminalidade, do consumo de drogas, da prostituição infantil e dos acidentes de trânsito. Durante os eventos a Cidade recebe reforços na segurança e nas ambulâncias de atendimento hospitalar, porém é necessário que se planeje o turismo de forma que a maior beneficiada seja a população, para que os benefícios não se resumam apenas aos

dias de eventos, mas que se mantenha no dia-a-dia em forma de estrutura básica para a comunidade local.

Segundo Paula (2008), a gestão compartilhada é uma boa estratégia de desenvolvimento. O autor defende que as pessoas e o seu envolvimento com a comunidade local pode gerar o desenvolvimento da localidade, no sentido de que a população, conhecendo as dificuldades locais, pode reivindicar melhorias para o local. Para isso, é necessário criar estratégias de gestão compartilhada de modo que a comunidade local participe do planejamento e das práticas das atividades gerando, assim, afinidade e capacidade de identificar as particularidades locais.

Em sua fala, o diretor de cultura do município de Solânea afirma que:

A população, de fato a maioria, não é consciente desta potencialidade que o município possui, uma vez que, com a cobrança da população e a fiscalização da mesma, estes trabalhos de políticas para o turismo seriam mais acelerados e o próprio poder público sente a ausência da população, de seus anseios e ideais para fortalecer estas causas. (SOLÂNEA, 2014)

É necessário que as pessoas se sensibilizem e se comprometam com o planejamento e com a importância do desenvolvimento turístico, considerando a importância de receber bem o turista. Oferecer serviços de qualidade, manter a cidade limpa, conhecer a história local e a sua cultura são condições que despertam no turista o interesse de voltar e ainda de indicar a cidade para outras pessoas.

O Município possui potencialidades culturais que muitos dos munícipes desconhecem, pudemos perceber através de pesquisas em livros antigos de autores da própria cidade, como Bastos (1987), que estas potencialidades estavam presentes desde a fundação, mas o que constatamos é que durante um período algumas delas estiveram adormecidas. Atualmente a cultura tenta se reerguer no Município, mas para que isto aconteça à população necessita conhecer melhor as potencialidades culturais locais.

A cultura no município de Solânea construiu uma identidade desde os primórdios do município. Bastos (1987, p.89) afirma que: “Solânea possui aspectos culturais bem demarcados. Seu povo é amante das artes, mantenedor de um folclore vivo e abrasante, demonstrado em todas as suas festas e comemorações”. A demanda de eventos culturais cresceu no município através da relação entre a cultura e o turismo.

São realizados anualmente diversos festivais onde a cultura é difundida através da atividade turística, mostrando a importância da relação entre ambos. (BASTOS, 1987)

A entrevista realizada junto à Diretoria de Cultura do município aponta uma grande diversidade de artistas: agentes que fazem seu trabalho em diversos dizeres culturais. No teatro destaca-se a Cia. Artística FascinART, que exerce um trabalho voltado às artes cênicas e às danças diversas. O Cine cult Solânea que tem atraído a população para o cine teatro da cidade. Destacam-se também os saraus, a cultura na feira livre e o artesanato. As pesquisas mostraram que o trabalho na área da música é bem desenvolvido. O município tem expressivas representações na música, em suas ramificações como: o chorinho, orquestra filarmônica, voz e violão, bandas de forró, poetas repentistas, MPB e as danças em suas diversas modalidades (SOLÂNEA, 2014).

O crescimento das atividades culturais no município de Solânea tem contribuído como uma estratégia de desenvolvimento para a atividade turística. A propagação do fazer artístico tem buscado uma política que desperte o público do município, como também levado à cultura local para os municípios circunvizinhos através dos roteiros ligados ao Fórum de Turismo do Brejo. As atividades culturais precisam ser preservadas e ampliadas, através de ações que contribuam para o próprio desenvolvimento cultural como também para o turismo.

4.3 As ações para o desenvolvimento turístico

A coordenadoria de turismo do município de Solânea desenvolveu algumas ações que podem contribuir para o desenvolvimento do município. Essas ações auxiliam o município a planejar o turismo de forma que a sua organização seja pensada a partir das necessidades locais, buscando cursos de capacitação para a população e também para os gestores. A seguir destacam-se algumas dessas ações.

O Fórum Regional de turismo Sustentável do Brejo paraibano é a organização que gerencia o turismo na região do brejo; a inclusão de Solânea foi importante porque o município passou a participar das decisões sobre o turismo na região. Os representantes do município já participavam das reuniões do Fórum. Mas, somente em

2010 o município pode fazer parte como membro efetivo. Em novembro de 2013 no Grêmio Morenense houve uma Plenária do Fórum em Solânea (foto 1).



Foto 1- Plenária do Fórum de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano

Fonte: Solânea, 2014.

Org.: DANTAS, E.T, 2014.

Com a inclusão do Fórum, o município pode refazer as ações de sensibilização com o 1º Seminário de Conscientização Turística de Solânea com os agentes envolvidos na cadeia produtiva do turismo, ou seja, empresas que fornecem trabalhos ligados ao turismo como: hotéis, restaurantes, bares e lanchonetes. O Seminário foi realizado em parceria com o SEBRAE, Executive consultoria e o Fórum de Turismo do Brejo Paraibano. Abordaram-se assuntos de interesse para o turismo local e discutiram-se formas de se desenvolver o turismo no município (Foto 2 na página seguinte).



Foto 2 - I Seminário de conscientização turística de Solânea

Fonte: Solânea, 2014.

Org.: DANTAS, E.T, 2014

Logo depois da sensibilização, a etapa seguinte seria o planejamento turístico de Solânea. O planejamento feito com a ajuda da gestora de turismo do SEBRAE, Regina Amorim. Essa etapa possibilitou aos empresários de hotéis, bares, restaurantes, agentes culturais e ao poder público organizar uma agenda de ações que poderão ser realizadas para o desenvolvimento do turismo na cidade, representado pela (Foto 3).



Foto 3 - Planejamento Turístico de Solânea em parceria com o SEBRAE

Fonte: Solânea, 2014.

Org.: DANTAS, E.T, 2014.

Com o planejamento, as ações começaram a ser estruturadas. Uma delas foi a divulgação do potencial turístico de Solânea na Feira Regional de Turismo Rural-RURALTUR. Trata-se de uma feira de turismo realizada pelo SEBRAE com o objetivo de divulgar o turismo de todo o estado da Paraíba. Desde 2009, Solânea participa deste evento, com um stand¹ integrado do brejo, que mostra fotos dos principais potenciais turísticos dos municípios do Brejo Paraibano. Neste stand o potencial que representa o turismo no município de Solânea é a foto do Santuário do Padre Ibiapina. Como podemos ver na (Foto 4).



Foto 4 - Stand do Brejo na RURALTUR – 2009

Fonte: Solânea, 2014.

Org.: DANTAS, E.T, 2014.

Outra ação de divulgação dos potenciais foi a inclusão de Solânea no site turístico do brejo paraibano. Trata-se de um site de fácil acesso, que divulga o potencial turístico da região do Brejo Paraibano, com dicas de trilhas, passeios, hospedagens e o calendário de eventos de cada município incluído. Através deste site o turista que deseja conhecer o brejo paraibano pode organizar o seu roteiro, escolhendo com antecedência os pontos turísticos que deseja visitar (Figura 2 na próxima página).

¹ Espaço reservado para divulgação de serviços ou produtos em feiras ou eventos.



Figura 2 - Site do Brejo Paraibano
 Fonte: www.brejoaraibano.com.br

No site do brejo paraibano encontramos a trilha da pedra das pinturas, lugar onde foi realizada uma ação de qualificação através do curso de educação patrimonial, realizado pela diretoria de turismo do município em parceria com o Instituto de Patrimônio Histórico e artístico do Estado da Paraíba - IPHAEP e com o SEBRAE. O resultado deste levantamento permitiu a inclusão de novos patrimônios solanenses nos registros do IPHAEP (Foto 5).



Foto 5 - Curso de Educação Patrimonial
 Fonte: Solânea, 2014.
 Org.: DANTAS, E.T, 2014.

Uma das ações resultantes da inclusão do Fórum Regional de Turismo do Brejo foi a inserção do município no roteiro integrado Caminhos do Frio para edição de 2014. A (Foto 6), representa a reunião do lançamento do Projeto Caminhos do Frio² 2014. Com a participação do Ministro da Cultura, da Presidente do fórum de Turismo Sustentável do Brejo e dos representantes dos Municípios que participam do Roteiro.



Foto 6 - Lançamento do Projeto Caminhos do Frio

Fonte: Solânea, 2014.

Org.: DANTAS, E.T, 2014.

4.4 Potenciais turísticos

O potencial turístico de Solânea é composto por um patrimônio tanto material quanto imaterial. Em relação ao patrimônio material, o município tem casarões antigos, museus, memorial, praças e inscrições rupestres. O patrimônio imaterial está representado pelos festivais, roteiros turísticos, cavalgadas e carnavais.

Como o patrimônio material tem o Grêmio Morenense (representado pela foto 7 na página seguinte) que, de acordo com Bastos (1987), foi fundado em 24 de maio de 1927. A fundação do clube deve-se a um grupo de homens comerciantes e empresários e recebeu esse nome em homenagem ao Distrito de Moreno³. O clube chegou a ser sede

² Roteiro turístico do brejo paraibano.

³ Antigo nome do Distrito de Solânea.

da prefeitura municipal no ano de 1954 a 1957. Também foi cinema de 1949 a 1953. Foi sede das comemorações da Independência do Município de Solânea e sede do Fórum, além de ter sido palco para muitos eventos históricos do município.



Foto 7 - Grêmio Morenense
Fonte: Solânea, 2014.
Org.: DANTAS, E.T, 2014.

O clube tem uma inestimável importância histórica, social e cultural ao longo de décadas para Solânea e região. Atualmente é realizado, todos os anos a cada sábado que antecede o carnaval um baile denominado de Vermelho e Branco (Foto 8 na próxima página), já tradicional na região. Ocorre no formato dos antigos carnavais, baile com orquestra de frevo. Também serve de locações para eventos sociais e culturais da região. É o segundo clube social em atividade mais antigo do Estado da Paraíba (SOLÂNEA, 2014).



Foto 8 - Festa do Vermelho e Branco

Fonte: Solânea, 2014.

Org.: DANTAS, E.T, 2014.

O município possui como patrimônio imaterial, um evento religioso tradicional da cultura nordestina, a missa do vaqueiro e a cavalgada que surgiu em homenagem ao vaqueiro Cearense Raimundo Jacó, que foi assassinado traiçoeiramente nas Caatingas, em 08 de julho de 1954. A homenagem destaca a força, a coragem, o zelo e a dedicação do vaqueiro pelo gado. Em 1971 realizou-se a primeira missa do vaqueiro, por iniciativa do Padre João Câncio dos Santos, do rei do baião Luiz Gonzaga, que era primo de Raimundo Jacó e pelo poeta Pedro Bandeira, repentista da região do Cariri Cearense. (SOLÂNEA, 2014).

Inspirados nesta história, os amigos Geovergue Medeiros, Héilton Martins e Antonildo Constantino trouxeram o evento para Solânea e no dia 12 de junho de 2010 foi realizada a primeira missa do vaqueiro e a cavalgada no município. O evento contou com aproximadamente 320 cavaleiros. Sendo representado por: homens, vaqueiros que lidam com o gado diariamente, mulheres, idosos, jovens e crianças residentes em Solânea e cidades do brejo e do curimataú paraibano, todos denominados vaqueiros.

No discurso de um dos organizadores, é afirmado que o evento vem crescendo e que em 2014 (4ª edição) o público participante dobrou, em relação a 1ª edição. Ele destacou que:

Em 2011, a festa tomou proporções maiores e participaram da ação cerca de 730 vaqueiros. Em 2012 participaram cerca de 1.300

vaqueiros e em 2013 devido as fortes chuvas o número de vaqueiros baixou para 1.100. Em 2014 os números de cavaleiros e amazonas subiram para mais de 1.500 participantes. (SOUSA, 2014)

Destacam-se também a grande quantidade de pessoas que participam da missa e que assistem das calçadas ao espetáculo da cavalgada, como podemos observar na (Foto 9).



Foto 9 – Cavalgada
Fonte: Solânea, 2014.
Org.: DANTAS, E.T, 2014.

A missa do vaqueiro e a cavalgada contribuem para a economia de vários segmentos do comércio local e da região, dentre eles os bares, restaurantes, lanchonetes e também fabricas que confeccionam camisetas e bonés para o evento. Hoje a missa dos vaqueiros e a cavalgada estão entre as maiores da Paraíba, resgatando e preservando a cultura e o turismo local.

Um potencial que se destaca como o mais importante para o município é o Santuário de Santa Fé. O Santuário é promovido pelo projeto “Nos passos do Padre Ibiapina” que teve início em outubro de 2003, desenvolvido pela Organização da sociedade civil de interesse público (PARA’IWA), com apoio financeiro do SEBRAE-Paraíba. Com os objetivos de desvelar a obra humanitária do Padre Ibiapina em sua

peregrinação de 1856 a 1883 no Estado da Paraíba. Também constrói um roteiro turístico religioso em 13 municípios da região do Brejo e Curimataú paraibano a fim de contribuir para o fortalecimento do turismo religioso na região: Alagoa Grande, Alagoinha, Arara, Areia, Bananeiras, Borborema, Cuitégí, Guarabira, Pilões, Pilõezinhos, Pirpirituba, Serraria e Solânea.

O memorial do Pe. Ibiapina está localizado em Santa Fé, município de Solânea-PB (Foto 10). As peregrinações acontecem no dia 19 de cada mês e com maior fluxo no mês de fevereiro, data marcada pela morte do padre, chegando a atrair cerca de 30 mil pessoas (PARA'IWA, 2010).



Foto 10 - Santuário do Pe. Ibiapina - Santa Fé Solânea-PB
Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

De acordo com Carvalho (2003), o padre Ibiapina destacou-se por um importante trabalho missionário nas províncias do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Ceará e Piauí, englobando dessa maneira um percurso de aproximadamente 7,7% do território nacional.

Foi juiz de Direito e chefe de polícia em Quixeramobim – CE, deputado e advogado. Padre Ibiapina foi ordenado apenas aos 47 anos de idade em 1853. Após sua ordenação foi nomeado Vigário geral e

provedor do Bispado, professor de Eloquência do Seminário de Olinda. Porém, conseguiu cedo a dispensa desses cargos realmente distintos e de confiança do chefe eclesiástico a fim de viajar, doutrinar, curar, educar e construir para o povo semiabandonado dos sertões, ministério esse que lhe ocupou os 30 últimos anos de sua vida. Entre 1875 e 1883, nos seus últimos anos de vida, Padre Ibiapina ficou quase paralisado e teve que permanecer no seu centro de Santa Fé, perto de Arara – PB, 155 km a noroeste de João Pessoa, onde continuou exercendo a direção das casas de caridade por ele fundadas, através de cartas (Carvalho, 2003).

Após a sua morte o corpo do padre foi sepultado nas terras onde se encontra o seu santuário e também a sua antiga casa, que permanece com a mesma estrutura física servindo de museu de visitação para os peregrinos, como também a casa dos milagres onde os fieis deixam seus testemunhos ou petições e um memorial que mostra os caminhos percorridos pelo padre. As romarias realizadas até o santuário promovem uma atividade geradora de renda para o município, muitos dos turistas que passam anualmente pelo local se alimentam, se hospedam, abastecem os seus carros e compram artesanatos locais em forma de lembranças do lugar, beneficiando o comércio local.

Outro potencial turístico que está ligado a cultura do município é o roteiro do Caminhos do Frio. A ideia dessa rota cultural surgiu em 17 de outubro de 2006, na reunião do I Seminário de Regionalização do Turismo do Brejo Paraibano, realizada em parceria entre o Governo do Estado da Paraíba, MTUR, SEBRAE e prefeitura municipal de Bananeiras, no auditório do Campus III da UFPB. Inspirados no circuito do frio de Pernambuco e norteados pelas diretrizes de regionalização do turismo pregadas pela Mtur foi criado o projeto que em 2007 foi desenvolvido na cidade de Bananeiras e nos anos seguintes recebeu a adesão de outras cidades circunvizinhas.

O circuito tem como objetivos principais impulsionar o desenvolvimento do turismo regional sustentável, criando um roteiro turístico para o brejo paraibano e promover a interface da cultura com o turismo mostrando aos visitantes a potencialidade da região para o turismo somado ao patrimônio histórico, artes integradas, artesanato e gastronomia regional (SOLÂNEA, 2014).

O roteiro Caminhos do Frio é composto pelos seguintes municípios: Bananeiras, Serraria, Alagoa Nova, Alagoa Grande, Pilões, Areia e mais recentemente Solânea. A adesão do município ocorreu a partir de uma reunião do fórum de Turismo do Brejo

Paraibano, realizada no fim de 2013 na cidade de Bananeiras. A votação dos gestores definiu por maioria, a inclusão do município de Solânea na rota Caminhos do Frio 2014.

No segmento das atividades ligadas ao Fórum encontramos o Festival de Sons e Sabores (Foto 11) que tem a proposta de aliar a gastronomia e a música em várias formas e estilos, contribuindo para o turismo local podendo gerar maior renda para os municípios envolvidos. Cada cidade oferece uma programação específica que valoriza os sons e sabores regionais e locais. O festival tem como parceiros: o Fórum de Turismo do Brejo, SEBRAE-Paraíba, Governo do Estado através da Empresa Paraibana de Turismo (Pbtur) e as prefeituras das cidades contempladas: Bananeiras, Alagoa Grande, Areia, Guarabira, Solânea, Serraria, Remígio e Pilões.



Foto 11 - Festival Sons e Sabores

Fonte: Solânea, 2014.

Org.: DANTAS, E.T, 2014.

Como iniciativa do poder público, que vem adotando estratégias para incremento do turismo, foi criado o Festival da Primavera (Foto 12, na próxima página) que é um projeto solanense que trás como tema: Beleza, arte e cultura na Serra. O evento tem duração de três dias com manifestações de diversos segmentos artísticos, destacando que 85% da produção do festival é destinadas aos artistas do município de Solânea. Dentro da proposta do festival estão inseridas dez manifestações culturais: passeio ciclístico, exposições culturais, oficinas de teatro e cordel, apresentações culturais,

concurso de sanfoneiros (Sanfona Fest), amostra gastronômica, apresentações musicais, cultura na feira livre, concurso da miss Solânea e concurso de show de calouros (SOLÂNEA, 2014).



Foto 12- Festival da Primavera

Fonte: Solânea, 2014.

Org.: DANTAS, E. T, 2014.

Com relação às festas tradicionais do Município, destacam-se as festividades juninas de Santo Antônio e o São João (Foto 13 na página seguinte). No dia 13 de junho sempre foi comemorado no município a festa de Santo Antônio que é o padroeiro da cidade. Desde 2001 passou a ser também celebrada a festa de São João, transformando essas datas, religiosamente simbólicas, em um evento de grande porte, na tentativa de elevar o nível do Turismo.



Foto 13- Santo Antônio e São João

Fonte: Solânea, 2014.

Org.: DANTAS, E. T., 2014.

Em parceria com o Fórum de Turismo do Brejo Paraibano, em 2014, as festividades de Santo Antônio e São João passaram a ser chamadas de “Arraiá do Brejo”. Sabe-se que as atuais festas juninas muito diferem das antigas e primordiais, seja na música, nas formas de comemorações e até mesmo na religiosidade, mas hoje é considerada um dos principais atrativos do município (SOLÂNEA, 2014).

Pudemos perceber que as festividades juninas, de fato, tornavam o município um atrativo turístico no mês de junho. Porém, ao longo dos anos o fluxo de turistas que se instalavam no município durante as festividades diminuiu. A permanência dos turistas aumentava a receita do município e levantava economicamente o comércio local, mas o exagero nos preços, fez com que os turistas diminuíssem a permanência ao ponto de passarem a frequentar o município apenas no momento do evento.

Espera-se que a parceria do município com O Fórum de Turismo do Brejo, traga novas estratégias que reestruturem a organização do evento, de forma que haja um planejamento junto aos comerciantes para que o comércio local volte a se beneficiar desta atividade turística.

O Município possui um patrimônio imaterial que ainda não gerou nenhum benefício financeiro, mas que vem despertando a curiosidade e o interesse de muitos. Trata-se da pedra das pinturas, conforme veremos na (Foto 14), na página seguinte. Está situada na

zona rural do município de Solânea, no sítio Cacimba da Várzea a 25 km da Praça 26 de Novembro. A pedra destaca-se principalmente por seus sons, formas e pinturas rupestres. Dizem os mais antigos que a região era habitada por indígenas e que a pedra era um ponto de observação das estrelas. A curiosidade de muitos é saber por quem foram feitas essas pinturas e o que elas representavam para os que viveram naquela região.

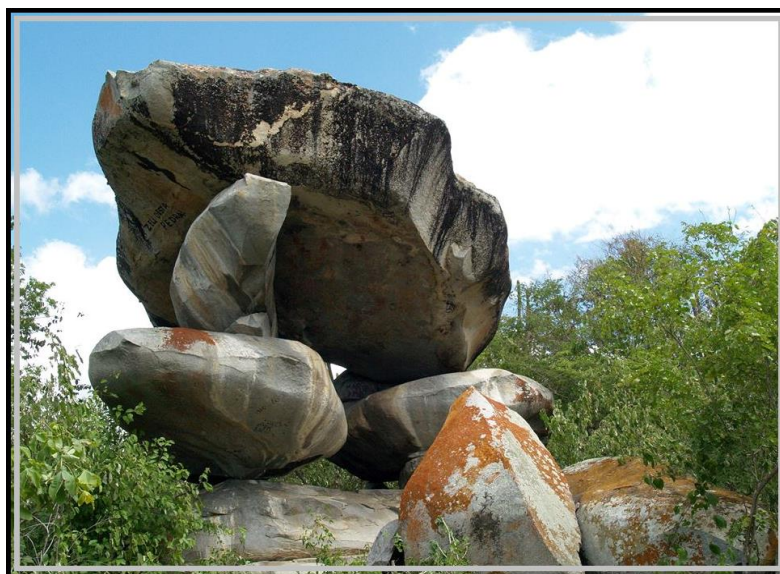


Foto 14 - Pedra das Pinturas

Fonte: Solânea, 2014.

Org.: DANTAS, E.T, 2014.

Diante dos potenciais apresentados anteriormente, pudemos perceber que o município possui atrativos capazes de chamar a atenção dos turistas para as atividades locais, tanto no patrimônio material como no imaterial. Contudo necessita que o turismo seja organizado de maneira que exista uma troca entre a comunidade e os turistas. Que sejam oferecidos atrativos e bons serviços por parte do município e em contrapartida o município realmente receba um legado turístico, fruto dos investimentos governamentais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa demonstram que o potencial turístico do município está voltado principalmente para três modalidades do turismo: Turismo Religioso, Turismo de Eventos e Turismo Cultural. De acordo com a pesquisa realizada junto às diretorias de Turismo e Cultura pudemos perceber a falta de interesse e participação da comunidade. Sobre essa falta de participação, Paula (2008, p.16) afirma que: “não existe desenvolvimento local sem o interesse, o envolvimento, o compromisso e a adesão da comunidade local”. Cabe aos poderes públicos buscar uma forma de envolvimento com a população, já que a mesma conhece as necessidades e potencialidades locais e deve estar ativamente envolvida com o planejamento e com as atividades turísticas.

Existem no município de Solânea algumas políticas públicas que influenciam no processo de formação do espaço turístico e auxiliam no planejamento e execução das atividades turísticas. Há também o interesse no idealizado desenvolvimento por parte do poder público que tem investido de forma ineficiente através de ações para o turismo local. Além disso, o clima e a localização do município favoreceram para a inclusão do mesmo em roteiros turísticos do brejo paraibano o que fortalece a busca por um turismo sólido.

É importante destacar a cultura presente no município. Trata-se de um celeiro de artistas que antes ficavam praticamente na roda de amigos e familiares e que graças a atividade turística, principalmente os festivais, esses artistas vêm conquistando um público e ganhando espaço no que podemos chamar de nova fase do município. A cultura tem contribuído bastante para a atividade turística como forma de atrativos e conservação da história, fortalecendo a identidade cultural através do resgate das culturas antigas apresentadas atualmente pela nova geração.

Também destacam-se as políticas públicas aplicadas ao turismo no Município, estas geram ações que visam o aumento das atividades turísticas. Porém, não conseguimos identificar ações que realmente contribuam para o desenvolvimento sustentável no Município, pois as ações realizadas são modificadas a cada quatro anos quando se troca de gestão, interrompendo a continuidade das mesmas. Este fato fortalece a ideia de que o interesse do poder público está ligado ao crescimento econômico e que o desenvolvimento é visto como um mobilizador do capital do

município, favorecendo um pequeno grupo de beneficiados enquanto que toda a população deveria ser a maior beneficiada.

Portanto, o desenvolvimento do turismo no município de Solânea continua sendo idealismo. Todavia o município possui um potencial turístico que poderia atender de forma satisfatória toda a comunidade, mas que contraditoriamente, as ações de desenvolvimento realizadas pelas gestões, o interesse de empresas incentivadoras a atividade turística, capitalizam o turismo local para sua reprodução financeira ampliada. Solânea está ainda em processo de construção do espaço turístico, tendo em vista que o desenvolvimento precisa ser trabalhado. Contudo, pode-se afirmar que o município entrou para o calendário turístico do Estado da Paraíba.

6. REFERÊNCIAS

BASTOS, Lailton de Oliveira. **Solânea, a idade da razão**. – Brasília: Senado Federal, Centro gráfico, 1987. 180 p.

BENI, Márcio Carlos. **Política e planejamento estratégico no desenvolvimento estratégico do turismo**. Turismo em análise, V. 17, nº 1. 2006

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil**. Brasília 2013. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/PROGRAMA_DE_REGIONALIZACAO_DO_TURISMO_-_DIRETRIZES.pdf> . Acesso em 14 mai. 2014.

CARVALHO, Cláudio Sousa de. **Padre Ibiapina e o imaginário popular**. ANPUH – XXII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA. Universidade Federal de Campina Grande, João Pessoa, 2003. Disponível em: <<http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S22.711.pdf>> Acesso em: 06 jun. 2014.

CASTRO, F. M. M.; MIDDLEJ, M. M. C. **Planejamento turístico: análise da proposta no município de Valença (BA) no âmbito das recomendações das políticas públicas do turismo no país**. Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p.18-35, abr. 2011.

LIMA, Josael Jário Santos. **Turismo sustentável, alternativa de desenvolvimento local e conservação ambiental: uma análise interdisciplinar do PRODETUR-CE**, Ceará, 2003.

CPRM- Serviço geológico do Brasil- **Projeto cadastro de fontes de abastecimento de água subterrânea**. Diagnóstico do município de Solânea, estado da Paraíba/Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Franklin de Moraes, Vanildo Almeida Mendes, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

CRUZ, Gustavo da et al (organizador). **Turismo: desafios e especificações para um turismo sustentável**. Ilhéu Editus, 2011.342 p.

FUNDAÇÃO CTI/NE (Comissão do Turismo Integrado do Nordeste) **Apresenta informações sobre o turismo no nordeste brasileiro**. Disponível em: <<http://www.ctinordestedobrasil.com.br/turismone.html>> Acesso em: 22 Abr. 2014.

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. 5ª edição. Editora Paz e Terra. São Paulo, 1981. 117 p.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apresenta informações sobre as cidades brasileiras. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=251600&search=paraiba%2Fsolanea>>. Acesso em 22 abr. 2014.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **As lições do Nordeste para o turismo brasileiro.** Disponível em: http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20131121.html Acesso em: 20 abr. 2014.

NOVO, Cristiane Barroncas Maciel Costa. **Planejamento e organização do turismo /** Cristiane Barroncas Maciel Costa Novo, SILVA, Glaubécia Teixeira da. – Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010.

OLIVEIRA, Fernando Vicente de. **Capacidade de cargas nas cidades históricas.** – Campinas, SP: Papirus, 2003 172p. – (Coleção Turismo).

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO-OMT. **Desenvolvimento de Turismo Sustentável.** Manual para organizadores locais – manual de municipalização do turismo. 1994. 217p.

PARAÍWA, 2014. Apresenta informações sobre o Roteiro nos caminhos do Padre Ibiapina. Disponível em: <http://www.paraíba.org.br/ibiapina/ibiapina.htm> Acesso em: 02 jun. 2014.

PAULA, Juarez. **Desenvolvimento local: como fazer?** / Juarez de Paula. - Brasília: SEBRAE, 2008. 59p.

PARAÍBA- Empresa Paraibana de Turismo - PBTUR. **Apresenta informações sobre o turismo da Paraíba.** Disponível em: <http://www.paraiba.pb.gov.br/83439/paraiba-recebeu-cerca-de-16-milhao-de-turistas-em-2013.html> Acesso em: 22 mar. 2014.

RIBEIRO, Marcelo; SOUTO, Claudia Buzatti; GOMES, Elton Marcio Leite. **Uma análise das políticas públicas em turismo e patrimônio cultural em dois municípios do estado de Alagoas/ Brasil: Penedo e Piranhas.** In.: Cultur- Revista de cultura e turismo – ano 03- n. 02- abril/2009- ed especial. Disponível em: http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/edicao5/artigo_1.pdf.

SOLÂNEA. **Lei nº 02/99.** Estrutura Org. Câmara Municipal. Solânea-PB, 2014.

SOLÂNEA. **Lei nº 020/2009.** Estrutura Org. Câmara Municipal. Solânea-PB, 2014.

SOLÂNEA. Prefeitura Municipal de Solânea. Forneceu informações sobre a Diretoria de Cultura e Diretoria do Turismo. **Secretaria de Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo.** Solânea-PB 2014.

SOUSA, José Héilton Martins de. (Org.) **Grêmio Morenense.** Solânea, 2014.